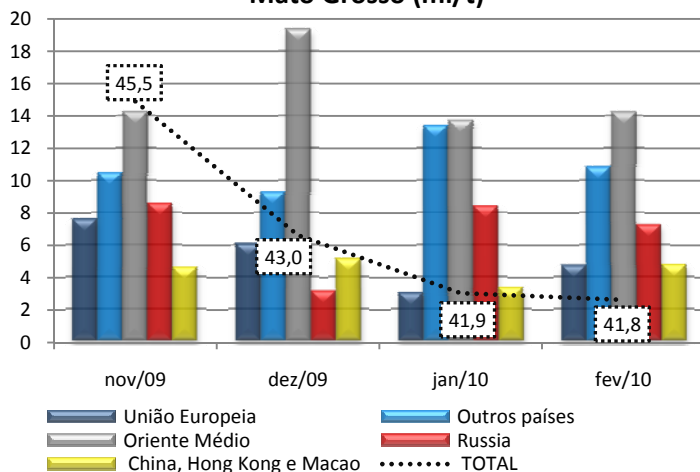


ÂNIMOS EM ALTA: Depois de todas as dificuldades e da apatia do mercado em 2009, a recuperação dos preços parecia que iria demorar, mas um clima de alta começa a se firmar na boca dos produtores. Isso ocorre por reflexo do comportamento da arroba do boi gordo, que no estado de Mato Grosso segue em alta há mais de 90 dias. A consolidação dessa tendência ainda veio com o anúncio das escalas de abate que nas últimas semanas tem ficado sempre entre 4 e 5 dias na média do estado. A média nominal mensal de março em Mato Grosso já atinge os R\$ 71,35, valor que não era registrado desde dezembro de 2008, quando a arroba ficou em R\$ 71,65. As consequências dessa alta foram observadas no mercado futuro, que finalmente rompeu a barreira dos R\$ 85,00 para outubro e fechou a semana valendo R\$ 86,75, maior valor desde julho de 2009. Com o abate de bovinos no mesmo ritmo de 2008 e 2009 e 26% abaixo do primeiro bimestre de 2007 (ano em que tivemos abate recorde), o pecuarista parece ter a chance de retomar as rédeas do seu negócio.

Destino das exportações de carne bovina de Mato Grosso (mi/t)

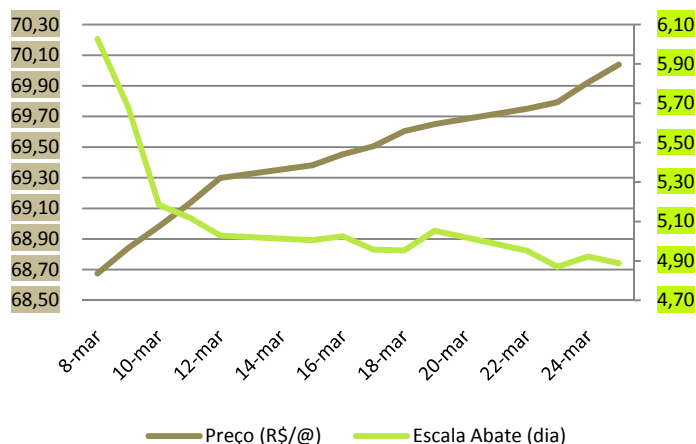


Fonte: SECEX; BACEN; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: Com a redução da demanda no mercado externo pela carne bovina, as exportações de Mato Grosso registraram uma queda de 8,10% entre novembro de 2009 e fevereiro de 2010. Apesar dessa redução, a União Europeia voltou a importar mais depois de duas quedas seguidas, ficando com uma alta de 56,02% em relação ao mês de fevereiro. Já o Oriente Médio, que teve uma alta de 45,06% do volume total comprado entre dezembro e janeiro, apresentou baixa no comparativo mensal, ficando com 11,03% a menos que o embarcado no primeiro mês do ano. Continuamos de olho na Rússia que, apesar da queda em relação a dezembro, com o aumento de cotas de importação do governo russo, poderá puxar ainda mais a demanda internacional de carne.

OFERTA E DEMANDA: A média móvel de 5 dias da escala de abate em Mato Grosso encerrou a semana passada em 4,89 dias e a média móvel de preço da arroba ficou em R\$ 70,04/@. Com isso a arroba atingiu sua melhor média móvel do ano, por consequência das constantes quedas da escala de abate. Na última semana as linhas da arroba e da escala de abate se distanciaram ainda mais continuando, nas mesmas tendências iniciadas no meio da semana retrasada, quando a média móvel da arroba estava em R\$ 68,84/@ e a média móvel da escala de abate registrava 5,68 dias. O gráfico ao lado demonstra que os frigoríficos instalados no estado não estão conseguindo fazer evoluir as suas escalas de abate, devido a uma oferta mais restrita de boi gordo, fato que pressiona o preço da arroba para cima.

A média móvel de 5 dias do preço da arroba do boi gordo e da escala de abate em MT



Fonte: IMEA

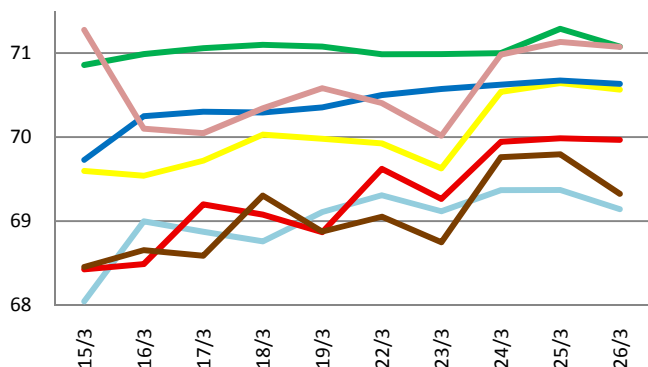
Análise – Bovinocultura

26 de março de 2010

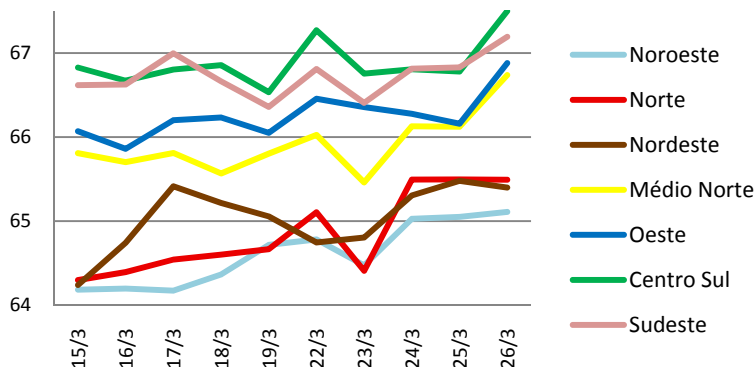
Número: 95

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

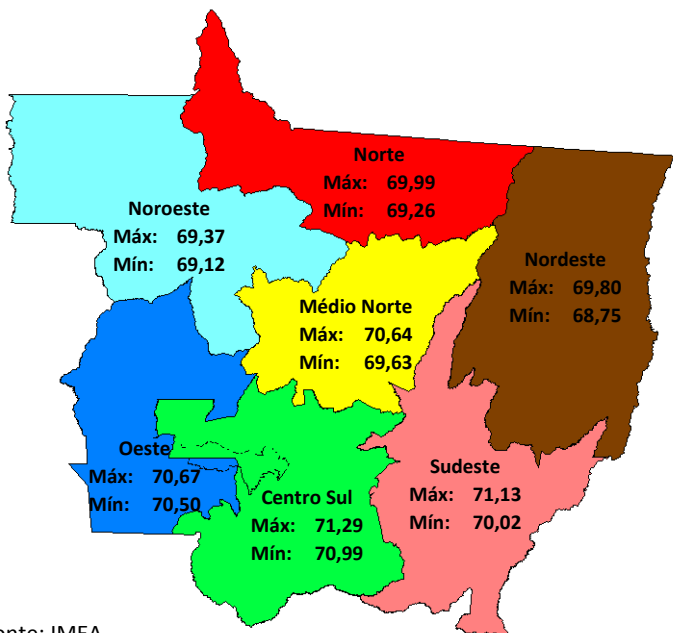


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



Com as escalas em baixa, os compradores sucumbiram à pressão e a arroba do boi à vista ultrapassou os R\$ 70,00 na média do estado pela primeira vez desde dezembro de 2008. O preço médio do boi castrado à vista fechou valendo R\$ 70,23, 1,6% a mais que o inteiro e 4,4% abaixo do boi rastreado para a Europa. Já a vaca gorda à vista fechou cotada a R\$ 65,78.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: A região Noroeste fechou com preço médio de R\$ 69,14, apenas R\$ 0,03 acima da semana anterior. Foi indicado o preço de R\$ 72,00 a prazo em Tabaporã no dia 26.

Norte: A região Norte encerrou a semana com a arroba à vista a R\$ 69,97, mais de R\$ 1,00 acima do fechamento da semana passada. No dia 26 foi reportado negócio por R\$ 70,00 à vista em Marcelândia, 1,4% acima do boi inteiro. Já em Carlinda houve negócio por R\$ 64,00 na vaca à vista.

Nordeste: A arroba do boi à vista na região Nordeste fechou em R\$ 69,33, valor R\$ 0,46 acima do dia 19. Não houve indicações de negócios efetivados, sendo que o preço de pedida dos produtores chegou a R\$ 71,00 à vista em Canarana.

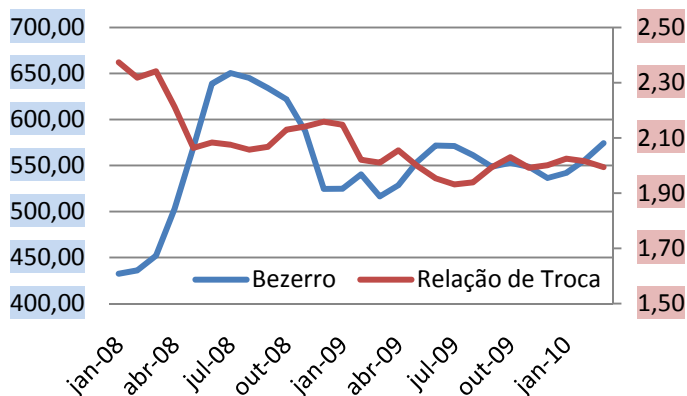
Médio-Norte: No Médio-Norte a arroba do boi gordo fechou por R\$ 70,57. Houve negócios por R\$ 71,50 a prazo em Sinop no dia 23 e de R\$ 70,00 à vista em São José do Rio Claro na sexta.

Oeste: A região Oeste encerrou a semana com a arroba à vista a R\$ 70,63, valor R\$ 0,28 acima do levantado no final da semana anterior. Dois negócios efetivos foram registrados pela equipe do Imea, sendo que ambos ocorreram em Pontes e Lacerda por R\$ 70,00 à vista nos dias 22 e 24 de março.

Centro-Sul: A região Centro-Sul fechou a semana com a arroba do boi gordo à vista por R\$ 71,08, exatamente o mesmo valor da semana anterior e apenas R\$ 0,01 acima da região Sudeste. No dia 22 foi registrado um negócio por R\$ 70,00 à vista em Cáceres e em Tangará da Serra foram vendidos animais a prazo por R\$ 72,00 no dia 26.

Sudeste: O preço médio do boi à vista na região Sudeste fechou a semana valendo R\$ 71,07, alta de quase R\$ 0,50 que deixou a região apenas R\$ 0,01 abaixo do preço no Centro-Sul. Em Rondonópolis foram registrados negócios por R\$ 71,00 à vista no dia 23 e por R\$ 73,00 a prazo no dia 25.

Cotação do Bezerro de desmama e relação de troca com a arroba do boi gordo.

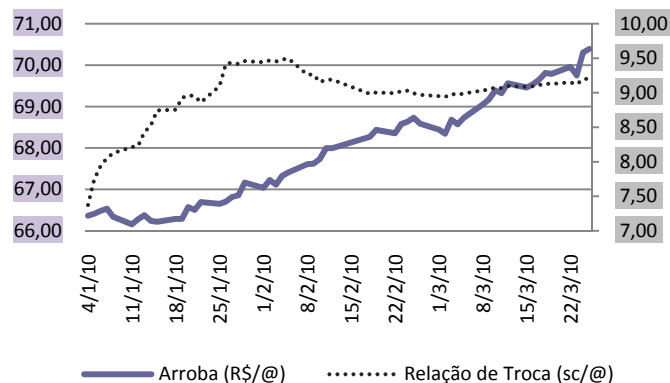


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: O preço do bezerro de desmama (8 meses) obteve no acumulado deste mês uma valorização de 3,3% (R\$ 18,33), enquanto no período entre dezembro do ano passado até março, registrou uma valorização de 7,07% (R\$ 37,89). Com isso, apesar do sensível movimento de recuperação da arroba do boi gordo, verificado a partir de dezembro do ano passado, a relação de troca entre o preço do bezerro e o boi gordo caiu, passando de 2,02 bezerros/boi gordo (16,5@) em fevereiro para 1,99 em março. Deste modo, a alta do boi gordo, aparentemente devido à oferta restrita de gado por parte dos pecuaristas, não representa um cenário favorável ao pecuarista no momento da reposição.

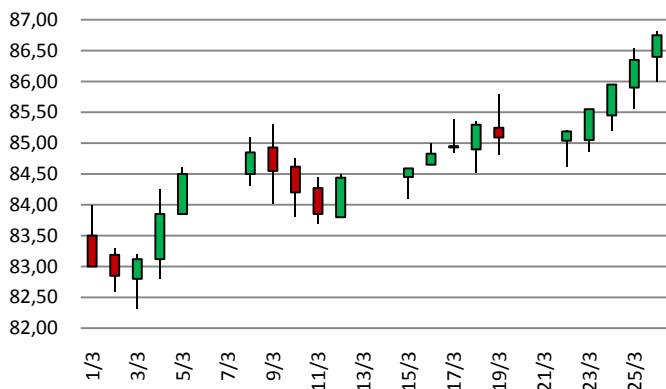
RELAÇÃO DE TROCA: Próximo do fim das chuvas em Mato Grosso, agora é um momento de decisões com relação à criação intensiva do animais no período da seca. Portanto, se faz necessário a construção da planilha de custo, e escolher quais os produtos que serão utilizados na alimentação e nutrição do rebanho. Neste contexto, o milho se apresenta com uma boa alternativa para compor esta planilha de custo, uma vez que a relação de troca da arroba do boi gordo com este produto está em uma boa fase. Na semana passada, com uma arroba do boi gordo se compraram 9,21 sacas de milho. A média da relação de troca no ano está em 8,95 sc/@", registrando alta de 4,05 sc/@" em relação à média anual de 2008, e de 2,79 sc/@" na comparação com o ano passado.

O preço da arroba do boi gordo e sua relação de troca com o milho em MT



Fonte: IMEA

Preço no mercado para vencimento em outubro (R\$/@)



Fonte: BOVESPA/BM&F; Elaboração: IMEA

MERCADO FUTURO: Após a arroba do boi gordo para vencimento em outubro romper a linha dos R\$ 85,00 na quinta-feira passada, o mercado futuro vivia a expectativa de uma nova alta, que de fato veio em compasso com os anseios dos produtores. O movimento de alta foi constante fechando no verde em todos os dias da semana, sendo que em relação ao fechamento da semana passada o mercado subiu R\$ 1,66, passando de R\$ 85,09 para R\$ 86,75. Com essa alta, o vencimento de outubro já acumula alta de R\$ 3,75 desde o dia 1º de março. Apesar da significativa alta, se comparado com os volumes negociados no ano de 2008, quando tínhamos mais de 30 mil contratos em aberto, o mercado do boi segue com baixa liquidez.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 22 a 26 de março – Livre de Funrural

| Regiões | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Varição semanal | Varição mensal |
|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|-----------------|----------------|
| Noroeste | 69,31 | 69,12 | 69,37 | 69,37 | 69,14 | -0,24% | 4,81% |
| Norte | 69,62 | 69,26 | 69,94 | 69,99 | 69,97 | 0,49% | 5,91% |
| Nordeste | 69,05 | 68,75 | 69,76 | 69,80 | 69,33 | 0,39% | 6,03% |
| Médio-Norte | 69,93 | 69,63 | 70,54 | 70,64 | 70,57 | 0,92% | 5,56% |
| Oeste | 70,50 | 70,57 | 70,62 | 70,67 | 70,63 | 0,19% | 4,86% |
| Centro-Sul | 70,99 | 70,99 | 71,00 | 71,29 | 71,08 | 0,13% | 5,53% |
| Sudeste | 70,41 | 70,02 | 70,98 | 71,13 | 71,07 | 0,95% | 4,45% |

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 22 a 26 de março – Livre de Funrural

| Regiões | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Varição semana | Varição mensal |
|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|----------------|----------------|
| Noroeste | 64,28 | 63,97 | 64,53 | 64,55 | 64,61 | 0,51% | 5,18% |
| Norte | 64,61 | 63,91 | 64,99 | 65,00 | 64,99 | 0,60% | 5,46% |
| Nordeste | 64,25 | 64,30 | 64,81 | 64,98 | 64,90 | 1,02% | 5,75% |
| Médio-Norte | 65,53 | 64,96 | 65,63 | 65,62 | 66,24 | 1,09% | 6,43% |
| Oeste | 65,96 | 65,86 | 65,78 | 65,66 | 66,38 | 0,64% | 3,94% |
| Centro-Sul | 66,77 | 66,26 | 66,31 | 66,28 | 67,00 | 0,34% | 4,86% |
| Sudeste | 66,31 | 65,91 | 66,32 | 66,33 | 66,69 | 0,58% | 3,83% |

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 22 a 26 de março

| Regiões | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Varição Absoluta semanal (dias) | Varição Absoluta mensal (dias) |
|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|---------------------------------|--------------------------------|
| Noroeste | 4,79 | 4,15 | 4,35 | 4,52 | 4,41 | -0,38 | 0,29 |
| Norte | 4,21 | 4,38 | 4,03 | 4,25 | 4,41 | 0,20 | 0,50 |
| Nordeste | 4,68 | 4,96 | 5,47 | 5,26 | 4,42 | -0,26 | 1,42 |
| Médio-Norte | 4,47 | 4,69 | 4,24 | 4,29 | 4,24 | -0,23 | 0,42 |
| Oeste | 5,10 | 5,61 | 5,26 | 4,57 | 4,20 | -0,90 | -2,45 |
| Centro-Sul | 4,93 | 5,34 | 4,88 | 4,52 | 4,08 | -0,85 | 0,15 |
| Sudeste | 5,30 | 5,73 | 5,82 | 4,41 | 3,53 | -1,77 | -0,72 |

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

| Regiões | Média em 2009 | Média Mar./10 |
|-------------|---------------|---------------|
| Noroeste | 3,93% | 2,82% |
| Norte | 3,98% | 2,78% |
| Nordeste | 3,64% | 2,72% |
| Médio-Norte | 4,56% | 2,87% |
| Oeste | 3,53% | 2,93% |
| Centro-Sul | 3,25% | 3,00% |
| Sudeste | 3,37% | 2,95% |

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

| Regiões | Diferença média de 2009 | | Diferença média de Mar/10 | |
|-------------|-------------------------|---------|---------------------------|---------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Noroeste | 11,72 | -15,11% | 9,70 | -12,53% |
| Norte | 12,92 | -16,65% | 9,39 | -12,13% |
| Nordeste | 13,04 | -16,80% | 9,65 | -12,46% |
| Médio-Norte | 13,21 | -17,02% | 8,68 | -11,21% |
| Oeste | 10,85 | -13,98% | 8,13 | -10,50% |
| Centro-Sul | 10,20 | -13,14% | 7,98 | -10,31% |
| Sudeste | 10,66 | -13,73% | 7,89 | -10,18% |

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

26 de março de 2010

Número: 95

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 22 a 26 de março

| Região | Boi Magro Nelore com 360kg (12@) | | | Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@) | | | Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@) | | | Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@) | | |
|--------------------|----------------------------------|----------------|---------------|--|---------------|---------------|---|---------------|---------------|--|---------------|---------------|
| | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo |
| Mato Grosso | 871,00 | 1000,00 | 750,00 | 741,67 | 900,00 | 600,00 | 638,44 | 780,00 | 550,00 | 578,67 | 700,00 | 500,00 |
| Noroeste | 815,00 | 820,00 | 810,00 | 646,67 | 680,00 | 610,00 | 580,00 | 590,00 | 570,00 | 553,33 | 570,00 | 540,00 |
| Norte | 858,00 | 950,00 | 800,00 | 722,00 | 800,00 | 700,00 | 603,00 | 680,00 | 550,00 | 542,00 | 550,00 | 500,00 |
| Nordeste | 840,00 | 900,00 | 750,00 | 726,00 | 800,00 | 600,00 | 618,00 | 650,00 | 550,00 | 564,00 | 600,00 | 520,00 |
| Médio-Norte | 800,00 | 800,00 | 800,00 | 750,00 | 750,00 | 750,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 520,00 | 520,00 | 520,00 |
| Oeste | 866,67 | 950,00 | 750,00 | 766,67 | 900,00 | 630,00 | 651,67 | 700,00 | 600,00 | 598,33 | 650,00 | 520,00 |
| Centro-Sul | 894,62 | 950,00 | 830,00 | 766,15 | 850,00 | 700,00 | 666,15 | 750,00 | 600,00 | 597,69 | 650,00 | 550,00 |
| Sudeste | 905,71 | 1000,00 | 850,00 | 753,57 | 850,00 | 670,00 | 671,43 | 780,00 | 620,00 | 608,57 | 700,00 | 530,00 |

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 22 a 26 de março

| Região | Vaca Nelore de 315 kg (10,5@) | | | Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@) | | | Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@) | | | Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@) | | |
|--------------------|-------------------------------|---------------|---------------|--|---------------|---------------|--|---------------|---------------|---|---------------|---------------|
| | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo |
| Mato Grosso | 695,11 | 900,00 | 550,00 | 539,09 | 700,00 | 400,00 | 451,25 | 550,00 | 350,00 | 394,32 | 480,00 | 310,00 |
| Noroeste | 710,00 | 750,00 | 630,00 | 546,67 | 560,00 | 530,00 | 416,67 | 430,00 | 400,00 | 373,33 | 380,00 | 370,00 |
| Norte | 710,00 | 800,00 | 600,00 | 514,00 | 700,00 | 450,00 | 444,00 | 550,00 | 400,00 | 383,00 | 420,00 | 350,00 |
| Nordeste | 686,00 | 750,00 | 600,00 | 508,00 | 550,00 | 400,00 | 418,00 | 450,00 | 350,00 | 372,00 | 400,00 | 310,00 |
| Médio-Norte | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 550,00 | 550,00 | 550,00 | 450,00 | 450,00 | 450,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 |
| Oeste | 683,33 | 750,00 | 550,00 | 555,00 | 600,00 | 480,00 | 461,67 | 550,00 | 400,00 | 401,67 | 480,00 | 350,00 |
| Centro-Sul | 716,15 | 900,00 | 600,00 | 572,31 | 650,00 | 480,00 | 471,92 | 530,00 | 405,00 | 419,23 | 470,00 | 380,00 |
| Sudeste | 644,29 | 800,00 | 550,00 | 513,33 | 570,00 | 450,00 | 453,33 | 520,00 | 430,00 | 388,33 | 400,00 | 350,00 |

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

| Corte | 2009 | 2010 | | | | | | | | | | | | Variação dos preços | | |
|--------------------|------|------|------|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---------------------|---------|----------------------|
| | | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Dez09/ Mar10 | Jan/Mar | 2009 até Março/10 |
| Traseiro com osso | 5,99 | 6,28 | 6,08 | 6,17 | | | | | | | | | | 0,92% | 1,39% | 2,98% |
| Dianteiro com osso | 3,91 | 3,51 | 3,59 | 3,96 | | | | | | | | | | 12,81% | 10,45% | 1,34% |
| Ponta de agulha | 3,80 | 3,51 | 3,61 | 3,70 | | | | | | | | | | 5,71% | 2,64% | -2,63% |
| Carcaça casada | 4,88 | 4,79 | 4,76 | 4,96 | | | | | | | | | | 4,34% | 4,20% | 1,56% |

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

| Corte | 2009 | 2010 | | | | | | | | | | | | Variação dos preços | | | |
|--------------------|--------------|--------------|-------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|---------------------|-----------------|----------------------|--|
| | | Jan. | Fev. | Mar. | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. | Fev09- Fev10 | Jan10- Fev10 | 2009 até Fev/2010 | |
| PREÇO MÉDIO | 10,48 | 10,81 | 9,50 | | | | | | | | | | | | | | |
| FILÉ MIGNON | 19,21 | 22,91 | 21,65 | | | | | | | | | | | | | | |
| CONTRAFILÉ | 15,41 | 17,54 | 14,68 | | | | | | | | | | | | | | |
| PICANHA | 29,52 | 25,1 | 24,05 | | | | | | | | | | | | | | |
| ALCATRA | 15,06 | 16,81 | 15,89 | | | | | | | | | | | | | | |
| COXÃO MOLE | 12,90 | 13,25 | 11,81 | | | | | | | | | | | | | | |
| COXÃO DURO | 11,18 | 11,68 | 10,98 | | | | | | | | | | | | | | |
| PATINHO | 12,15 | 12,35 | 11,02 | | | | | | | | | | | | | | |
| ACÉM | 8,59 | 10,83 | 7,68 | | | | | | | | | | | | | | |
| MÚSCULO | 8,62 | 7,87 | 6,95 | | | | | | | | | | | | | | |
| COSTELA | 6,20 | 5,34 | 4,54 | | | | | | | | | | | | | | |
| FRALDINHA | 10,46 | 11,36 | 11,04 | | | | | | | | | | | | | | |
| LAGARTO | 10,62 | 11,51 | 9,81 | | | | | | | | | | | | | | |
| MAMINHA | 14,79 | 16,13 | 16,80 | | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

| Rebanho | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | %por região | Evolução 2002/2009(%) | Evolução 2008/2009(%) |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|--------------------------|--------------------------|
| Mato Grosso | 22.251 | 24.704 | 26.004 | 26.844 | 26.172 | 25.740 | 26.021 | 27.295 | 100,0% | 22,7% | 4,9% |
| Noroeste | 2.788 | 3.084 | 3.624 | 3.697 | 3.753 | 3.689 | 3.886 | 4.085 | 15,0% | 46,6% | 5,1% |
| Norte | 3.626 | 4.195 | 4.148 | 4.932 | 4.808 | 4.708 | 4.939 | 5.255 | 19,3% | 44,9% | 6,4% |
| Nordeste | 3.950 | 4.262 | 4.587 | 4.709 | 4.875 | 4.872 | 4.812 | 5.152 | 18,9% | 30,4% | 7,1% |
| Médio-Norte | 756 | 741 | 719 | 713 | 751 | 808 | 819 | 843 | 3,1% | 11,5% | 3,0% |
| Oeste | 3.551 | 4.018 | 4.386 | 4.213 | 4.002 | 3.837 | 3.752 | 3.872 | 14,2% | 9,0% | 3,2% |
| Centro-Sul | 3.053 | 3.589 | 4.120 | 4.152 | 3.888 | 3.720 | 3.660 | 3.732 | 13,7% | 22,2% | 2,0% |
| Sudeste | 4.527 | 4.817 | 4.422 | 4.427 | 4.095 | 4.105 | 4.153 | 4.356 | 16,0% | -3,8% | 4,9% |

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

| Região | jan/09 | fev/09 | mar/09 | abr/09 | mai/09 | jun/09 | jul/09 | ago/09 | set/09 | out/09 | nov/09 | dez/09 | Média anual | |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | | | | | | | | | | | 2009 | 2008 |
| Mato Grosso | 48,2% | 46,5% | 45,0% | 40,6% | 43,4% | 39,1% | 40,7% | 40,9% | 42,3% | 45,1% | 38,9% | 42,2% | 42,7% | 45,6% |
| Noroeste | 63,9% | 56,8% | 35,5% | 39,0% | 37,1% | 42,3% | 48,1% | 63,9% | 63,1% | 54,2% | 41,2% | 53,5% | 42,7% | 63,5% |
| Norte | 37,1% | 38,2% | 31,6% | 31,8% | 29,8% | 28,5% | 37,6% | 38,5% | 33,6% | 38,7% | 36,5% | 44,2% | 42,7% | 36,8% |
| Nordeste | 48,0% | 42,0% | 26,7% | 12,8% | 20,7% | 22,9% | 18,9% | 14,8% | 17,2% | 22,9% | 22,1% | 18,2% | 42,7% | 38,1% |
| Médio-Norte | 61,3% | 63,1% | 58,8% | 69,6% | 64,7% | 64,2% | 65,9% | 68,0% | 56,4% | 53,1% | 60,0% | 69,7% | 42,7% | 74,3% |
| Oeste | 42,5% | 41,9% | 40,4% | 35,9% | 35,7% | 30,1% | 28,3% | 34,7% | 36,8% | 39,5% | 27,4% | 30,6% | 42,7% | 46,7% |
| Centro-Sul | 57,7% | 52,7% | 64,6% | 58,2% | 58,9% | 44,0% | 51,0% | 50,1% | 53,5% | 54,9% | 40,5% | 50,9% | 42,7% | 48,8% |
| Sudeste | 49,5% | 50,3% | 55,6% | 50,8% | 61,1% | 55,6% | 48,2% | 43,1% | 49,3% | 53,9% | 54,5% | 46,3% | 42,7% | 41,5% |

Fonte: Imea e Indea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

| Região | jan/10 | fev/10 | mar/10 | abr/10 | mai/10 | jun/10 | jul/10 | ago/10 | set/10 | out/10 | nov/10 | dez/10 | Total 2010 | Média mensal | | |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------------|--------------|-------|--------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2010 | 2009 | Dif. % |
| Mato Grosso | 378,2 | 340,8 | | | | | | | | | | | 719,0 | 359,5 | 348,5 | 3,2% |
| Noroeste | 41,7 | 40,1 | | | | | | | | | | | 81,8 | 40,9 | 42,7 | -4,3% |
| Norte | 83,4 | 78,4 | | | | | | | | | | | 161,8 | 80,9 | 65,6 | 23,3% |
| Nordeste | 63,3 | 53,0 | | | | | | | | | | | 116,3 | 58,1 | 60,8 | -4,4% |
| Médio-Norte | 20,9 | 10,5 | | | | | | | | | | | 31,4 | 15,7 | 14,8 | 6,2% |
| Oeste | 64,4 | 63,9 | | | | | | | | | | | 128,3 | 64,2 | 65 | -1,3% |
| Centro-Sul | 46,4 | 34,3 | | | | | | | | | | | 80,7 | 40,4 | 41,2 | -2,0% |
| Sudeste | 58,0 | 60,6 | | | | | | | | | | | 118,6 | 59,3 | 58,4 | 1,5% |

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

| Região | jan/10 | fev/10 | mar/10 | abr/10 | mai/10 | jun/10 | jul/10 | ago/10 | set/10 | out/10 | nov/10 | dez/10 | Total 2010 | Média mensal | |
|--------------------|---------------|---------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------------|---------------|--------------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2009 | Dif. pp |
| Mato Grosso | 34,05% | 40,31% | | | | | | | | | | | 37,02% | 35,50% | 1,52% |
| Noroeste | 38,36% | 44,19% | | | | | | | | | | | 41,20% | 38,50% | 2,70% |
| Norte | 30,28% | 36,05% | | | | | | | | | | | 33,07% | 36,00% | -2,93% |
| Nordeste | 42,24% | 46,98% | | | | | | | | | | | 44,42% | 41,30% | 3,12% |
| Médio-Norte | 14,54% | 35,92% | | | | | | | | | | | 21,73% | 22,80% | -1,07% |
| Oeste | 31,33% | 33,43% | | | | | | | | | | | 32,37% | 29,10% | 3,27% |
| Centro-Sul | 35,70% | 43,46% | | | | | | | | | | | 39,00% | 40,20% | -1,20% |
| Sudeste | 36,19% | 43,65% | | | | | | | | | | | 40,01% | 34,00% | 6,01% |

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

| Região | jan 2010 | fev 2010 | Mar 2010 | abr 2010 | mai 2010 | jun 2010 | jul 2010 | ago 2010 | set 2010 | out 2010 | nov 2010 | dez 2010 | Total 2010 | Média mensal | | |
|----------------|---------------|---------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2010 | 2009 | Dif. % |
| Total | 14.886 | 14.577 | | | | | | | | | | | 29.463 | 14.731 | 15.472 | -4,79% |
| União Europeia | 700 | 972 | | | | | | | | | | | 1.672 | 836 | 946 | -11,61% |
| Oriente Médio | 4.407 | 4.835 | | | | | | | | | | | 9.242 | 4.621 | 2.817 | 64,03% |
| China | 1.342 | 1.872 | | | | | | | | | | | 3.214 | 1.607 | 1.469 | 9,40% |
| Rússia | 3.539 | 2.924 | | | | | | | | | | | 6.463 | 3.232 | 5.312 | -39,17% |
| Venezuela | 2.328 | 1.989 | | | | | | | | | | | 4.317 | 2.158 | 1.729 | 24,83% |
| Outros países | 2.569 | 1.986 | | | | | | | | | | | 4.555 | 2.277 | 3.198 | -28,78% |

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

| Região | jan 2010 | fev 2010 | Mar 2010 | abr 2010 | mai 2010 | jun 2010 | jul 2010 | ago 2010 | set 2010 | out 2010 | nov 2010 | dez 2010 | Total 2010 | Média mensal | | |
|----------------|---------------|---------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2010 | 2009 | Dif. % |
| Total | 41.916 | 41.789 | | | | | | | | | | | 83.704 | 41.852 | 39.417 | 6,18% |
| União Europeia | 3.017 | 4.708 | | | | | | | | | | | 7.725 | 3.862 | 4.315 | -10,49% |
| Oriente Médio | 13.716 | 14.222 | | | | | | | | | | | 27.938 | 13.969 | 7.977 | 75,11% |
| China | 3.357 | 4.784 | | | | | | | | | | | 8.142 | 4.071 | 3.568 | 14,09% |
| Rússia | 8.424 | 7.251 | | | | | | | | | | | 15.674 | 7.837 | 11.464 | -31,64% |
| Venezuela | 7.299 | 6.567 | | | | | | | | | | | 13.866 | 6.933 | 5.010 | 38,39% |
| Outros países | 6.103 | 4.257 | | | | | | | | | | | 10.360 | 5.180 | 7.083 | -26,87% |

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

| Estado | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010* | Market Share | | |
|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | | | | | | | | 2010* | 2009 | 2004-2009 |
| Brasil | 1.462.559 | 1.683.755 | 1.903.203 | 1.990.500 | 1.633.467 | 1.450.377 | 218.325 | 100,00% | 1.462.559 | 1.683.755 |
| São Paulo | 1.033.445 | 1.007.783 | 946.907 | 992.257 | 734.858 | 598.980 | 94.730 | 43,39% | 1.033.445 | 1.007.783 |
| Mato Grosso | 67.711 | 119.705 | 252.826 | 279.539 | 213.447 | 185.663 | 29.463 | 13,49% | 67.711 | 119.705 |
| Goiás | 109.026 | 140.119 | 277.474 | 301.420 | 204.920 | 188.282 | 25.753 | 11,80% | 109.026 | 140.119 |
| Mato Grosso do Sul | 65.327 | 165.932 | 27.114 | 40.132 | 121.634 | 157.254 | 21.917 | 10,04% | 65.327 | 165.932 |
| Rondônia | 9.547 | 26.015 | 64.722 | 127.824 | 118.864 | 58.510 | 10.269 | 4,70% | 9.547 | 26.015 |
| Minas Gerais | 27.050 | 50.230 | 112.900 | 115.566 | 85.094 | 98.290 | 12.950 | 5,93% | 27.050 | 50.230 |
| Rio Grande do Sul | 78.426 | 96.797 | 155.277 | 84.271 | 84.191 | 66.223 | 8.598 | 3,94% | 78.426 | 96.797 |
| Outros Estados | 72.026 | 77.174 | 65.983 | 49.492 | 70.459 | 97.175 | 14.645 | 6,71% | 72.026 | 77.174 |

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

* Janeiro e fevereiro

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

| PORTO DE SAÍDA | 2008 | 2009 | 2010* | Participação de cada porto | | |
|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------------------|---------------|---------------|
| | | | | 2008 | 2009 | 2010 |
| Total | 633.622 | 461.719 | 22.092 | 100,0% | 100,0% | 100,0% |
| SANTOS (SP) | 426.003 | 311.322 | 14.752 | 67,2% | 67,4% | 66,77% |
| ITAJAÍ (SC) | 98.090 | 33.385 | 1.208 | 15,5% | 7,2% | 5,47% |
| PARANAGUÁ (PR) | 92.280 | 106.726 | 5.305 | 14,6% | 23,1% | 24,01% |
| OUTROS PORTOS | 17.248 | 10.286 | 828 | 2,7% | 2,2% | 3,75% |

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- À espera da aprovação do Cade, BRF projeta aumento da produção (Valor Econômico – 26/03);
- Independência capta US\$ 150 milhões (Valor Econômico – 26/03);
- Brasil Foods olha para o exterior e busca crescer 10% por ano até 2015 (Valor Econômico – 26/03);
- Na carne (Folha de São Paulo – 26/03);
- CREDIBILIDADE (Folha de São Paulo – 26/03);
- GANHAM TODOS (Folha de São Paulo – 26/03);
- Mercado segue firme e arroba volta a subir (Beef Point – 25/03);
- Minerva nega fusão, mas não descarta aquisições (Beef Point – 25/03);
- Argentina limita exportação de carne (Beef Point – 25/03);
- Brasileiros devem consumir em 2010 cerca de 16,870 milhões de toneladas das carnes brasileiras (Portal Suínos – 24/03)

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

| | | |
|-----------------|-------|--------|
| SELIC (ao ano) | 8,75% | 9,25% |
| TJLP (ao ano) | 6,00% | 6,25% |
| IPCA 02/10 | 0,78% | 0,75% |
| IPCA 12 meses | 4,73% | 4,50% |
| IGP-DI 02/10 | 1,09% | 1,01% |
| IGP-DI 12 meses | 0,78% | -0,44% |



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado

Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo

Elaboração: Otávio L. M. Celidonio, Daniel L.

Ferreira, Alexandre Ribeiro e Carlos Ivam

Equipe técnica: Benencil Filho, Emerson Moura, Fagner Gomes, Laryana Miranda, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.